

Promotor e Cetesb fazem blitz em aterro

RODRIGO LIMA

Está prevista para amanhã a visita do promotor de Justiça de Rio Preto Sérgio Clementino ao aterro sanitário do município para apurar se houve irregularidade no uso do local pela Leão Leão. Ele requisitou à Companhia de Tecnologia e Saneamento Ambiental (Cetesb) a indicação de um técnico para auxiliá-lo durante a blitz. O promotor vai checar também a área onde era feito o transbordo do lixo sem licença ambiental pela empresa Leão Leão coletado na cidade. O diretor regional da Cetesb, Luiz Roberto Neme, que vai

depor amanhã, às 16 horas, à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Lixo, afirmou ontem que deverá indicar um técnico para acompanhar o representante do Ministério Público na blitz. A Polícia Ambiental também foi convocada a participar da visita de Clementino, que investiga supostas irregularidades no contrato do lixo entre a Prefeitura e a Leão Leão.

Neme confirmou ontem que vai comparecer ao depoimento de amanhã. "Vou atender a convocação da CPI. Não tenho nada a esconder. Vou me ater às questões ambientais", afirmou. Ele não quis comentar o fato

do seu depoimento ser realizado sob sigilo, conforme decidido pelo presidente da CPI, Jair Afonso (PMDB). O promotor quer vistoriar a área onde o lixo permanecia antes de ser transportado por meio de carretas até o município de Guataparã, a cerca de 220 quilômetros da cidade. A Leão Leão deixou de operar no local após a Cetesb não conceder licença ambiental. A empresa foi multada três vezes, sendo a última no valor de R\$ 60 mil. Atualmente, a empresa faz o transbordo do lixo em área onde funciona a sua sede em Rio Preto. Neste local, o órgão ambiental concedeu a licença à Leão Leão.